

1 **ATA DA REUNIÃO DO COLEGIADO TÉCNICO DO NÚCLEO DE CIÊNCIA,**
2 **TECNOLOGIA E INOVAÇÃO DO LEITE (NCTI) DA UDESC OESTE Nº**
3 **02/2024.** No dia dezenove de setembro de dois mil e vinte e quatro, reuniram-
4 se de modo online, os membros do Colegiado Técnico do Núcleo de Ciência,
5 Tecnologia e Inovação do Leite (NCTI), situado na Rua Fernando de Noronha,
6 margens da BR 282, km 573, município de Pinhalzinho-SC, estando presentes
7 os professores: Cleuzir da Luz, Ana Luiza Bachmann Schogor, Marlene Bampi,
8 Ana Paula Fachinetto, Elisandra Rigo, Heveline Enzweiler, Arnildo Korb, os
9 representantes discentes Gabriela Andréia Peretti, Evandro Wahlbrink, a
10 secretária do NCTI Cíndia Regina Meneghetti e a Coordenadora do NCTI Profa.
11 Andréia Zilio Dinon que cumprimentou a todos e passou para os assuntos de
12 expediente. A Coordenadora do NCTI, Profa. Andréia, informou aos membros do
13 colegiado, que hoje, de acordo com o expediente, seria aprovada a ata da
14 reunião anterior, mas que por diversas outras demandas, esta não ficou pronta
15 para aprovação, e que será então aprovada na próxima reunião de colegiado.
16 Por isso solicitou a autorização dos demais membros para retirada da mesma da
17 pauta em expediente. Aprovada por unanimidade. O representante discente
18 Evandro questionou o número de membros do colegiado necessário para se dar
19 início a reunião. A coordenadora Profa. Andréia informou ser necessário 50%
20 dos membros para que a reunião se realize. A secretária Cíndia complementou
21 que segundo o regimento seriam metade mais um membro do colegiado.
22 Havendo quórum, dando sequência, a Profa. Andréia, iniciou a pauta do dia com
23 o expediente, questionando se alguém gostaria de se inscrever para incluir,
24 excluir, fazer qualquer mudança ou alteração. Prof. Cleuzir da Luz comentou que
25 gostaria de se inscrever para assuntos gerais ao final da reunião. Não havendo
26 mais nenhuma manifestação, a Profa. Andréia iniciou o expediente com o item
27 **2.1. discussão sobre a gestão do NCTI, parcerias e fundações.** Sobre este
28 item, foi mencionado que já existe, regimentalmente, previsão de ações e
29 atividades interinstitucionais. Conforme o regimento, artigo 15, e segundo a
30 Resolução 05/2024 do CONSUNI, que trata do regimento do NCTI, onde diz que
31 o NCTI pode abrigar ações e atividades de caráter interinstitucional propostas
32 sobre essa salvaguarda de convênios, termos de cooperação ou instrumentos
33 congêneres previamente aprovados. Informou que no dia trinta de setembro,
34 última segunda-feira, haverá a visita do Prof. Lessa da FITEJ às 9:00h em
35 Pinhalzinho. Ele virá conversar mais sobre projetos e parcerias que podem ser
36 feitas entre o NCTI e a FITEJ que podem vir a auxiliar nessas propostas de
37 convênio e cooperação. Assim, estendeu o convite para todos os professores
38 interessados participarem. Também falou sobre a visita do Darci da empresa
39 Bentley e do Toddy, engenheiro que é representante do sistema robotizado, que
40 vai ser adquirido para o laboratório da qualidade do leite. Informou que entrou
41 em contato com a Profa. Ana e com a Profa. Marlene, para acompanhar essa

42 visita, que será conjunta e de interesse para áreas importantes do NCTI.
43 Destacou que aprecia a relação da FITEJ com o NCTI, mas acha importante
44 verificar também outras fundações existentes. Sugeriu se algum dos colegas já
45 teve contato, com alguma fundação, ou se já teve a oportunidade de trabalhar
46 com outras fundações com as quais possam gerenciar convênios e termos de
47 cooperação. Prof. Andréia esclareceu que irá falar sobre todos os itens das
48 comunicações pessoais e, que depois abre para discussão, mas que todos podem
49 ir pontuando para esclarecimentos, ou, se gostariam de contribuir para sugerir
50 associações e sindicatos parceiros. Profa. Andréia informou que, conforme já foi
51 deliberado na reunião anterior, será feito o contato com coordenadores do
52 SINDILEITE e da EPAGRI para os mesmos indicarem membros que participem
53 do colegiado técnico do NCTI. Mas que, além destes, deveremos fazer um
54 levantamento de mais associações e sindicatos parceiros e talvez cooperativas.
55 A Profa. Andréia também mencionou que recentemente teve a visita de uma
56 produtora de leite e que a mesma falou estar filiada à associação catarinense de
57 criadores de bovinos, a ACCB que então pode ser mais uma forma de convênio
58 e cooperação, estabelecer algum vínculo nesse sentido. Também buscar
59 parcerias e apoio com o SEBRAE e SENAI. Em relação a essas parcerias,
60 destacou que está vendo junto com o Prof. Cleuzir sobre reuniões com o
61 SEBRAE, principalmente para retomar algumas atividades que já iniciaram
62 anteriormente, antes da inauguração do NCTI e também estará vendo a questão
63 de participação em novos editais. Mencionou que todos estão ansiosos pelo
64 edital da FAPESC, o qual esperam muito, para que todos os projetos possam
65 ficar bem classificados e contemplados, mas com certeza surgirão e devem
66 surgir mais editais que talvez sejam de interesse. Portanto, sugeriu ficar atentos
67 a essas possibilidades, principalmente para a contratação de serviços de
68 terceiros para auxiliar em projetos de gestão do núcleo. Outra opção é verificar
69 mais informações sobre o sistema EMBRAPI, e que está disposta a buscar mais
70 informações, para aprofundar conhecimentos sobre o assunto, assim como
71 gostaria de visitar polos inovadores, como o da UFSC, da ÁGORA do CCT. Sobre
72 a questão do EMBRAPI, destacou que para ser conveniados ou se tornar uma
73 unidade EMBRAPI, é preciso ver, desde agora, os requisitos para isso que podem
74 ajudar a tomar decisões importantes. O Prof. Cleuzir, sobre a pauta em
75 específico, disse que foi importante a Profa. Andréia trazer essa pauta, pelo
76 menos isso das fundações, em algum momento, com certeza a gente vai
77 demandar, seja para vender o serviço e também produtos do NCTI. Na última
78 reunião do CONSUNI, foi aprovado a venda desses excedentes na forma de
79 produto, então produtos é uma coisa, serviço é outra. Não conseguindo mais
80 ouvir a explanação do Prof. Cleuzir, a Profa. Andréia perguntou aos membros do
81 colegiado se alguém já teve alguma experiência ou contato com fundações
82 trabalhando em conjunto com as mesmas. Disse lembrar que a Profa. Elisandra,

83 tem trabalhado em conjunto com a FITEJ, mas também teriam algumas outras
84 fundações que poderiam auxiliar sobre essa questão da prestação de serviços e
85 também outra questão que é bem importante e talvez nisso, o Sebrae pode
86 ajudar, é a questão de como vamos receber a demanda desses produtores,
87 dessas associações. Relatou que ontem atendeu diretamente uma produtora que
88 veio buscar o NCTI, e aí a questão no primeiro momento, ouvi-los, o que eles
89 querem, o que eles buscam, o que eles procuram? E em um segundo momento,
90 tentar encaminhar essa demanda, e acho que isso é bem importante. Se a gente
91 conseguir pensar nessa necessidade, estabelecer um fluxograma, e talvez captar
92 as necessidades do nosso público alvo, e conseguir tentar verificar como nós
93 vamos atender, e o que nós podemos atender. Talvez nem tudo que eles tenham
94 como necessidade, vamos conseguir atender, mas ao menos algumas coisas,
95 estando ou não o NCTI em pleno funcionamento, porque acredito que com os
96 laboratórios que nós já temos, com as atividades e projetos que nós já temos,
97 nós conseguimos atender algumas coisas. Se tivermos algo que já podemos
98 fazer, como, atender em conjunto com os produtores, as associações, já
99 devemos tentar nos engajar nisso. Prof. Arnildo questionou se o NCTI fará
100 análise de razão, pois um conhecido seu o havia questionado, o mesmo falou
101 que sugeriu o curso de Zootecnia. Foi em busca de informações sobre o assunto,
102 mas a Zootecnia não faz por vários motivos que foram colocados. O mesmo
103 sugeriu que essas demandas deveriam ser atendidas, para que a UDESC
104 ocupasse esses espaços, essas demandas. Caso a UDESC não disponha de
105 equipamentos específicos para tal, buscar parcerias, para suprir a demanda,
106 porque as pessoas buscam a confiabilidade e o know how da instituição UDESC.
107 A Profa. Andréia disse que o NCTI precisa desses encaminhamentos, justamente
108 nesse sentido que vem dessa necessidade de nos estabelecermos, talvez alguma
109 forma de atender essas pessoas, mas que quando nós não conseguirmos
110 resolver, tentar dar algum outro encaminhamento, porque todas as demandas,
111 com certeza não vamos conseguir atender. O Prof. Cleuzir retomou a sua
112 primeira fala, em relação a primeira pauta, onde a Profa. Andréia falou de
113 parcerias, e que estas parcerias podem vir de várias formas, inclusive pela
114 questão do próprio regimento, que abre essa possibilidade de forma legal. Hoje
115 nós temos dentro da UDESC duas instruções normativas bem claras, através de
116 resoluções normativas quanto a questão de parcerias. A parceria ela pode ser
117 via convênio, que é uma troca entre duas partes, onde cada um faz o acordo via
118 um plano de trabalho e pode promover então uma parceria de algum projeto,
119 seja ele de ensino, pesquisa ou extensão, normalmente está mais relacionado à
120 pesquisa. Então essa possibilidade é via convênio aprovado. Com uma rapidez
121 bastante grande nas execuções de convênio. Existem modelos, de convênios
122 bem-postos e para várias modalidades. Os objetos vão para CIPI, a CIPI faz um
123 parecer e encaminha para a PROJUR, estando tudo certo, a PROJUR já manda

124 para o reitor. Reitor assina e o convênio é firmado. Em relação ao que o Prof.
125 Arnildo falou, a questão do produtor é um pouco diferente, porque ele veio, na
126 verdade buscar serviço. É uma empresa, que quer fazer um projeto dentro do
127 NCTI, para usar o equipamento, vai fazer um convênio, vai dizer o que quer, vai
128 ter os acordos via plano de trabalho, com data de início e fim, fechou o convênio,
129 e essa é a primeira forma. A segunda forma que são duas, a venda de serviços
130 e venda de excedente. Até então, a UDESC tinha somente venda de serviço. E
131 a análise de leite vai ser serviço. A resolução diz, precisamos fazer uma relação
132 de todos os itens, todas as análises que nós teremos disponíveis para fornecer
133 a sociedade, seja para o produtor, para o laticínio, para quem quiser, e estas
134 análises terão uma tabela de valor. Você publica ela na instituição e ela começa
135 a valer. E a última é a venda de excedentes, produtos. Suponha que nós
136 desenvolvemos um produto, um requeijão por exemplo, que foi feita uma
137 pesquisa e sobrou um número X de vidros. Isso é um excedente de pesquisa.
138 Ele tem toda a questão das normas de boas práticas, e pode ser vendido, pois
139 também tem uma resolução, e é possível. Então eu só estou dizendo isso porque
140 essas três formas, melhor as últimas duas formas, elas podem ser pagas
141 diretamente com o boleto que a instituição gera e o consumidor paga, e o valor
142 entra na conta da UDESC. Então poderemos usufruir desse recurso mediante
143 todos os processos. E a outra forma de gerir esse recurso seria entrar via
144 fundação. A fundação vai cobrar, ela vai ter um percentual administrativo que
145 ela vai cobrar provavelmente, ela vai gerir esses recursos. O Prof. Lessa, que
146 dirige a FITEJ, vai visitar o NCTI. Nós temos uma quantidade, se eu não me
147 engano, de cinco ou seis fundações credenciadas na UDESC. Hoje, as fundações
148 para poder prestar serviço para a UDESC, elas precisam estar credenciadas. Isso
149 deixa muito claro que, para qualquer convênio, no sentido de fazer serviço de
150 cobrança, tem que estar justificado. O Prof. Cleuzir cita que o NCTI precisa abrir
151 as portas de forma bem transparente, para que todas as fundações conheçam o
152 NCTI. Sugeriu também o envio de um ofício do NCTI para as fundações,
153 convidando-as a conhecer, e que as mesmas possam explicar como funcionam,
154 se tiverem interesse, porque daqui a pouco as mesmas não tem interesse e
155 também para dar igualdade de competição entre as fundações. Prof. Andréia
156 concordou com a sugestão do envio do ofício as fundações, primeiramente para
157 saber se há interesse, e o que elas podem oferecer. Prof. Andréia questionou se
158 haveria mais alguma colocação a respeito desse tópico, não havendo
159 pronunciamento a mesma passou para o próximo item das comunicações
160 pessoais, item **2.2. Plano de atividades do NCTI**, em relação a isso, a Profa.
161 Andréia disse ter boas notícias, pois o sistema de ar-condicionado, está em fase
162 de aquisição e já tem autorizações de fornecimento, mas serão instalados na
163 medida do possível. Por quê? Porque temos a questão da nossa necessidade da
164 subestação elétrica, então, na medida do possível, eles serão colocados em seus

165 lugares, instalados e testados. Talvez não simultaneamente. Todos deverão ser
166 entregues entre o final deste ano e o início do próximo ano. O objetivo inicial é
167 tentar instalar o ar condicionado e deixá-lo operante ao menos em pontos
168 estratégicos. Será verificado junto com o setor de engenharia, a possibilidade
169 de deixar alguns equipamentos funcionais e operantes mesmo antes da
170 inauguração da subestação. Em relação a internet também já estão em
171 andamento atividades para iniciar e finalizar o sistema de passagem da fibra
172 ótica. Já chegaram os roteadores, switches, acessórios e até o final do ano deve
173 estar instalada e operante. Quanto as películas? Foi enviada a solicitação e
174 especificações para o setor administrativo e de compras e deverá sair alguma
175 licitação, depois, se a técnica Ana Paula tiver mais alguma informação sobre
176 isso, poderá nos atualizar. Para finalizar o tópico, foram levantadas e até
177 agradeço o trabalho da Cíndia, as necessidades de reforma e manutenção do
178 prédio. Estas demandas foram informadas ao setor de engenharia e a empresa
179 construtora. Tivemos problemas hidráulicos que ainda não foram resolvidos por
180 completo. A empresa construtora ainda precisa vir para fazer os reparos
181 necessários e, nesse ponto temos tido muita demora no retorno da empresa
182 construtora na execução desses reparos, embora quase toda semana eu tenha
183 entrado em contato com o Eng. Rafael. Sobre os móveis padronizados e sob
184 medida, já foram levantadas as demandas para cada espaço, e o setor de
185 compras está organizando os encaminhamentos para aquisição destes. Quanto
186 à importação direta, nós temos em andamento os equipamentos para o
187 laboratório da qualidade do leite. O sistema robotizado e o sistema UHT, esses
188 são os principais itens que temos de importação direta que estão com os
189 processos em andamento. E os equipamentos principais que são os do
190 laboratório da qualidade do leite, também já estão em andamento, em fase de
191 aquisição. Relacionado ao ano que vem, o que precisamos prever em termos de
192 cronograma, acredito que até a próxima reunião ou a outra, nós já vamos
193 conseguir ter uma previsão orçamentária, e os projetos que foram aprovados no
194 edital. O que vai ser comprado através dos projetos já existentes, o que foi
195 adquirido, e o que não foi contemplado, e o que precisa entrar no orçamento de
196 2025. Para o orçamento do ano que vem, também vamos prever a importação
197 do sistema Maldi-Tof, que é para o laboratório de pesquisa inovação, na área de
198 microbiologia. A Profa. Andréia solicitou para a técnica Ana Paula, se há a
199 possibilidade de a mesma passar uma atualização do setor de compras referente
200 aos processos em andamento sobre a aquisição das películas e dos móveis. O
201 Prof. Cleuzir solicitou a palavra, o mesmo colocou que as demandas do setor de
202 importação sofreram uma sobrecarga. Segundo o pró-reitor de administração e
203 o Pedro, eles estão com pouca gente no setor, mas o pró-reitor lá entendeu a
204 demanda e então eles vão fazer. Então, a gente, de certa forma tem que
205 agradecer, os movimentos por parte da Profa. Andréia, da Profa. Marlene, da

206 Profa. Elisandra, juntamente com o Pedro e o setor de importação. Graças a
207 isso, a essas pessoas é que esse processo vai sair. Sobre os aparelhos de ar
208 condicionado, a gente conseguiu, com entendimento, usar os recursos do
209 qualifica que foi disponibilizado para direção e fez uma reunião com os chefes
210 de departamento e avisou que esse recurso que estava para direção não foi
211 mexido em nenhum dos recursos do qualifica, dos departamentos, até porque
212 acho que a gente não vai gastar todo ele na íntegra, mas nossa direção, a gente
213 não tinha demanda, porque o que tinha a nível da UDESC Oeste de demanda
214 coletiva, a gente atendeu, então nós disponibilizamos esse recurso para a
215 aquisição dos aparelhos de ar condicionado. Foi consenso entre os entre os
216 chefes e os diretores. A Profa. Andréia agradeceu o apoio da direção-geral da
217 reitoria da UDESC. A técnica Ana Paula disse que, em relação as importações, o
218 Prof. Cleuzir já havia esclarecido o andamento dos processos, e que em relação
219 as cortinas, o setor recebeu os quantitativos, e os orçamentos já estão
220 praticamente finalizados, então, provavelmente esse mês a gente já encaminha
221 para o gabinete fazer o despacho no processo. Mas acredito que o mês que vem
222 a gente já tem a licitação para a aquisição das cortinas e das películas, que
223 entram no mesmo processo. Em relação aos móveis, que a Profa. Andréia
224 comentou ter encaminhado a demanda para o setor, esse processo ainda vai ser
225 feito uma dispensa para contratar os serviços de arquiteto para projetar os
226 espaços. Vamos encaminhar o processo dessa forma, contratar um profissional
227 para fazer os projetos e contratar uma empresa para executar os mesmos. A
228 Profa. Andréia questionou se há alguma previsão desse arquiteto projetar os
229 móveis até o final desse ano. A técnica Ana Paula disse que vai depender do
230 tempo, em virtude da demanda que já existe. Como são vários ambientes,
231 acredito que vai demorar, mas a dispensa é para sair esse ano. Para finalizar
232 ainda esse ano os projetos, e o ano que vem fica a parte da execução, o processo
233 licitatório para execução dos móveis. Se der tempo esse ano, mas como é um
234 trabalho grande, esse é o encaminhamento. Profa. Andréia agradeceu as
235 atualizações feitas pela técnica Ana Paula e passou a palavra para o
236 representante discente Evandro que perguntou sobre os planos de atividades,
237 do núcleo, onde o nome do SEBRAE é colocado por duas vezes, primeiro para
238 entender como a gente pode atender o público e também e em segundo, o que
239 a gente pode disponibilizar para quem vem procurar a demanda e ajuda neste
240 momento, principalmente, que o NCTI ainda não tem equipamento e não vai
241 conseguir realizar nenhuma análise. Evandro disse também ter um trabalho
242 secundário, e gostaria de solicitar do colegiado, o que mais precisam do SEBRAE,
243 porque nesse sentido pode estar auxiliando o contato com eles também
244 intermediando esse processo, caso desejem. Profa. Andréia agradeceu, e falou
245 que inicialmente essas tratativas já estariam acontecendo por meio do Prof.
246 Cleuzir, e que já estamos em contato com algumas pessoas, e que algumas

247 delas já deram assessoria anteriormente, com alguns encaminhamentos. Com
248 certeza vamos dar continuidade com algumas pessoas que estejam mais
249 próximas também aqui da nossa região. Agradeceu a possibilidade do Evandro
250 em auxiliar para contatar o SEBRAE. O Prof. Cleuzir falou que encontrou em
251 Brasília o presidente do SEBRAE Nacional, que é de Santa Catarina, o Décio Lima
252 e conversaram exatamente sobre o NCTI, e ele se colocou totalmente à
253 disposição. Eu tenho anotado o nome da pessoa que ele disse que era para
254 conversar em Santa Catarina e posterior a isso, essa pessoa pediu para o Udo
255 do SEBRAE, que é de Chapecó para entrar em contato comigo. O Alexandre
256 Bergamim também ajudou a intermediar essa conversa. O último
257 encaminhamento que tivemos é que, nós teremos então uma reunião entre
258 esses gestores, o SEBRAE de Chapecó, o Ênio Parmeggiani e nós da UDESC,
259 para podermos acordar, como vai ser esse serviço de gestão e de consultoria
260 que até então estava sendo acompanhado pela Micheli do SEBRAE, através de
261 uma metodologia de Canvas. Então, ficou encaminhado. O Prof. Cleuzir
262 agradeceu ao Evandro, e comentou se nós precisarmos de ajuda, principalmente
263 de uma pessoa como representante, do legislativo de certa forma, aqui dentro,
264 além de ser dos estudantes, a gente vai te procurar, sabemos que tem esse
265 canal. Prof. Arnildo perguntou a título de curiosidade se havia acontecido alguma
266 conversa com a ESAG. Porque eles têm muitos pesquisadores nessa parte de
267 gestão para auxiliar no planejamento, e porque é a nossa referência de um
268 centro dentro da UDESC. Profa. Andréia disse entende a importância de buscar
269 alguém mais interno e depois o externo. Prof. Arnildo conclui que seriam os dois,
270 pois tudo que vier para agregar, é bem-vindo, e que a vinda do SEBRAE é vital.
271 Profa. Andréia então abriu a questão de se houve contato com a ESAG para os
272 demais colegas que estavam no NCTI há mais tempo. A Profa. Elisandra falou
273 que naquele projeto que era a nível nacional, era junto com a ESAG, que tinha
274 a Ivonete e a Mariléia. A Ivonete hoje, é a diretora de extensão do CESMO, mas
275 é professora da ESAG. Mas isso era para a questão de rota de produtores,
276 alguma coisa nesse sentido, naquela época do projeto. O importante a ressaltar
277 aqui, é que o projeto que foi para o estado já não tinha essa parte. Então, só
278 para contextualizar eu acho que o que o Prof. Arnildo comenta, seria mais ligado
279 ao funcionamento do núcleo. Não sei se seria toda a cadeia, então já não seria
280 pela segunda proposta justificativa, a mesma proposta que da época. Profa.
281 Andréia falou então talvez em pensar na ESAG mais como questões gerenciais
282 de funcionamento. Prof. Cleuzir disse achar a ideia do Prof. Arnildo muito boa.
283 Dá para trabalhar em conjunto. Na verdade, é isso que a Profa. Elisandra falou.
284 No início, eles foram fundamentais na ideia. Ajudaram a pensar num plano de
285 compor a ideia, de compor o projeto. Acho que agora é um outro momento, não
286 é mais momento de projeto e sim de execução, então talvez ela seja alguém de
287 lá que pode somar, junto com o SEBRAE. Não precisa ser um antes e outro

288 depois pode ser junto. Então, quem sabe buscar um encaminhamento possível.
289 Acho que é uma boa ideia. Prof. Andréia achou ótima a ideia do Prof. Cleuzir.
290 Boas lembranças também do contato com a vice-reitora, que é da ESAG, talvez
291 para alguma indicação. A Profa. Andréia passou então para o próximo item **2.3.**
292 **Vagas de concurso**, e citou que na resolução do corpo técnico do regimento
293 geral do NCTI, que diz no artigo 14, que o quadro de técnicos do NCTI compõe-se
294 de no mínimo dois técnicos universitários de desenvolvimento, em funções em
295 áreas afins ao NCTI contidas no plano de cargos da UDESC definidas pelos
296 colegiados, e item 2, dois técnicos universitários de suporte na função de auxiliar
297 administrativo. Então, regimentalmente, para o corpo técnico mínimo do NCTI
298 são necessários: dois técnicos de desenvolvimento e dois técnicos de suporte. O
299 que precisamos definir é o que seria prioridade para nós. Chamaríamos um, ou
300 chamaríamos os dois. Não sei se alguém chegou a pensar sobre essa questão.
301 Profa. Elisandra disse querer entender melhor essa colocação. Questionou se
302 quando abrir a questão de vagas de técnicos, nós já termos discutido
303 internamente para já ter isso definido para o dia que abrir. No caso, a indicação
304 no centro de vagas. Profa. Andréia confirmou o entendimento da Profa.
305 Elisandra. Comentou que esse item da pauta foi colocado hoje somente como
306 comunicações pessoais. Sugeriu, em uma próxima reunião, passarmos como um
307 processo. Tentar ter uma mínima previsão de quais Técnicos nós poderíamos
308 chamar. Um de cada, ou chama logo os dois no próximo concurso. Pensando
309 talvez num primeiro momento em já suprir esse quadro mínimo. Profa. Elisandra
310 disse pensar se tratar de um assunto não muito simples. Isso porque, na sua
311 opinião, este teria que vir como análise, do que a gente já teve de informação
312 do próprio MAPA em relação ao funcionamento do laboratório de qualidade que
313 eu penso que seria o item prioritário. E depois os outros. Então eu acho que teria
314 que ter esse embasamento para decisões. Eu ainda acho que na minha opinião,
315 que se nos próprios projetos da FAPESC a gente priorizou a questão do
316 laboratório de qualidade para a questão de técnico, vai ser a mesma coisa.
317 Então acho que teria que vir essa questão de suporte. E depois os outros
318 espaços, eleger prioridades também além das especificações. A Profa. Marlene
319 falou que pensando nessa linha de raciocínio da Profa. Elisandra, vaga de
320 concurso, não é algo que abre todo dia. Então esse é um fator. E questionou
321 sobre a validade desse concurso que talvez, quando abrir, vamos solicitar o que
322 tem regimentalmente, ou avaliar necessidades. As demais colocações,
323 concordou com a Profa. Elisandra, não é algo que possa ser decidido dessa
324 forma. Temos que pensar, analisar, e quando abrir, chamar imediatamente, ou
325 chamar conforme a necessidade. A Profa. Andréia falou que realmente não é um
326 assunto simples, e talvez a gente não decida só nessa conversa, mas é
327 justamente para trazer essa provocação para o colegiado de que tipo de técnicos
328 nós vamos priorizar para já termos alguma definição na época que surgir a

329 oportunidade de chamar via concurso ou mesmo de justificar a necessidade ou
330 a prioridade destes técnicos. Concordou em dar prioridade para as demandas do
331 laboratório da qualidade do leite, que visa o credenciamento, e a partir dessa e
332 das próximas reuniões, ir pensando mais sobre quais seriam as especificações
333 dos técnicos. Também em função das reuniões com o SEBRAE e com as
334 fundações, a gente vai vendo algumas definições e necessidades que vão
335 surgindo. A Profa. Elisandra, questionou qual é a estrutura mínima, e que talvez
336 o Prof. Cleuzir pudesse responder essa dúvida. O Prof. Cleuzir disse se tratar do
337 plano de cargos e salários. Profa. Elisandra então perguntou se o NCTI deve
338 ficar dentro desta pasta do plano de cargos e salários. Profa. Andréia disse ser
339 necessário verificar o que é mais viável, compatível e necessário. O Prof. Cleuzir
340 então falou que o plano de cargos e salários está em discussão, e que o mesmo
341 deve ser encaminhado para o CONSUNI, pelo menos essa é a ideia que a reitoria
342 tem. Foi trabalhada no GT no passado, daqui do centro, eu fazia parte desse GT,
343 tem mudanças significativas no plano de cargos e salários inclusive foi colocado
344 vagas que não tinha dentro do cargo, por exemplo, nós não temos um cargo de
345 engenheiro de alimentos, se não me engano, ou engenheiro químico não tinha
346 e foi solicitado, isso, tem uma revisão da tabela, eles estão revisando para ver
347 se entra no CONSUNI ainda esse ano para encaminhar. Mas a ideia não é esperar
348 o plano de cargos e salários ser concluído para que haja o concurso. Esse
349 concurso, eles querem lançar esse ano (2024), a gente está com um déficit
350 muito grande. A gente tem um problema muito sério com o concurso da UDESC,
351 nós não temos um vigente hoje, teria que abrir um outro porque esse técnico
352 de desenvolvimento, ele não contempla todos os centros. A ideia é lançar o
353 concurso esse ano. Eu não sei se isso vai ser possível, supondo que aconteça o
354 lançamento do concurso ainda esse ano, que eles queiram tanto para técnicos
355 de desenvolvimento quanto para suporte e professores, nós seremos
356 comunicados e provavelmente nós vamos discutir essas vagas a nível desse
357 centro. E aí todos serão chamados, tanto para os órgãos suplementares, quanto
358 para departamentos para abrir uma discussão para que não seja algo que venha
359 de cima para baixo. E nesse momento, eu imagino que a gente vai ter essa
360 oportunidade, de discutir sobre quantidade e quais as vagas, como de
361 administração e de execução para o NCTI, então trazemos para o colegiado para
362 discutir. Eu acho que aqui nesse grupo nós vamos ter que referendar, sugerir ou
363 melhorar a proposta que vai vir por meio dos coordenadores e da coordenação,
364 onde teremos tempo para essa discussão. Profa. Andréia ponderou que com
365 previsão de concurso para esse ano nós temos, talvez, um curto tempo nos
366 próximos meses, e sugeriu ao colegiado trazer esse assunto em pauta, talvez
367 como um processo, e mais ou menos encaminhar. O Prof. Cleuzir, disse não
368 saber se essa sugestão não deveria vir a nível de gestão. A coordenação trazer
369 uma proposta para o colegiado, já com uma relação de nomes e de vagas, assim

370 nós podemos discutir e terá que ser aprovado aqui. Precisamos daqui a pouco,
371 até ser provocados a nível de direção. Eu estou esperando um sinal da reitoria
372 para vermos uma discussão sobre isso, pois na reunião do conselho discente, a
373 gente falou sobre começar a discutir as vagas, porque surgiu uma ideia de
374 contratar o segundo lugar do engenheiro aqui. Qualquer contratação tem que
375 passar por uma análise do que o setor precisa. Para não passar para a frente de
376 uma vaga aqui, e daqui a pouco, tirar uma possível vaga de outro setor. Prof.
377 Andréia disse entender que é mais complexo do que imaginava. Sugeriu para os
378 coordenadores de laboratório e a coordenação geral, conversarem um pouco
379 mais para amadurecer esse assunto e tentar chegar ao menos em alguns
380 apontamentos úteis para quando vir essa oportunidade, de fazer essa solicitação
381 de vaga de concurso. A Profa. Andréia passou para o último item de pauta, o
382 item **2.4. Prioridade de obras.** Foi exposta a prioridade máxima para
383 construção da subestação elétrica, que está com projetos em andamento, em
384 fase de avaliação e aprovação. A previsão mais otimista é que ela fique pronta
385 na metade do ano que vem (2025). As outras necessidades e prioridades que
386 temos são: a casa de gases que seria para gases especiais dos laboratórios, a
387 casa de caldeiras que seria para um equipamento que inclusive já chegou e
388 precisa ser instalado. A casa de compressores para vários equipamentos,
389 incluindo também um que já chegou e precisa de compressor. Nós temos
390 também a casa de resíduos que provavelmente vai ser projetada em conjunto
391 com o departamento, para atender as necessidades do NCTI e do DEAQ. E a
392 outra prioridade de obras que eu coloco aqui, fechamento dos andares
393 superiores e do térreo com vidros para proteger o elevador da chuva e o acesso
394 ao NCTI pela parte térrea do prédio, para não deixar um acesso livre ou exposto.
395 Profa. Elisandra sugeriu que fossem separadas as prioridades, o funcionamento
396 do elevador ser uma prioridade e o fechamento das laterais do elevador outra
397 prioridade. Então eu vejo que se a gente pensa em colocar o núcleo em
398 funcionamento para treinamentos e para eventos, a questão do elevador por
399 experiência, do que eu vi na formatura, seria uma questão de prioridade máxima
400 de adequação. E aí me pergunto se isso é algo que entra em obras para adequar
401 que é da UDESC ou se há alguma falha em termos do próprio projeto que deixou
402 isso naquela situação que faz com que entre água no poço do elevador. Porque
403 não está claro se é uma obra nova que tem que ser executada, ou se entra
404 dentro daquelas arrumações que tem que serem feitas pela construtora. Profa.
405 Andréia disse entender, pois o que mais prezamos é por ter um elevador
406 funcional, e podemos fazer uma consulta ao setor de engenharia, mas, o que foi
407 comentado pelo setor de engenharia é que não teríamos como aditivar reformas
408 a não ser as de manutenção do prédio referente a estrutura que já está
409 construída. Assim, uma adequação prevista foi para colocar umas canaletas ali
410 perto do elevador para escoamento da água, mas fechamento com vidro, quando

411 comentado com o engenheiro, não haveria mais essa possibilidade. E parece
412 que, o projeto foi executado e entregue como estava no papel, e essa parte não
413 estava contemplada, mas podemos ver sim, talvez diretamente com o setor de
414 engenharia sobre colocar o elevador como prioridade e a questão do fechamento
415 do térreo com vidros como secundária. O fechamento com vidro no espaço térreo
416 foi justamente só para expor uma questão de que, se for feito um serviço com
417 vidro nos demais andares, também poderia ser aproveitado para fazer no espaço
418 térreo. E esse fechamento já protegeria a entrada de acesso à rampa. A
419 secretária Cíndia disse achar que os dois itens devem andar juntos, o elevador
420 e o fechamento lateral, porque se arrumar o elevador e não fechar a lateral dele,
421 vai ficar inviável. Por exemplo, se chover, as pessoas não vão conseguir acessar
422 ele. Porque, vai chover naquela região de entrada e saída do elevador, outro
423 motivo é que vai acontecer de entrar água ali no fosso do elevador, e se este
424 estiver em funcionamento, pode vir a estragar novamente. Prof. Cleuzir disse
425 que então precisa ser feito um diagnóstico técnico, e que não precisa de projeto.
426 Eu não classificaria isso aí como uma obra. O que precisa só é um indicativo que
427 vidro vai funcionar. E se for vidro, não entra como obra, é serviço. Se nós
428 colocarmos a urgência, podemos movimentar um processo de dispensa de
429 licitação mediante a urgência que está inclusive estragando, correndo o risco de
430 estragar a casa de máquinas do elevador, justifica-se a emergência, e com isso
431 daria para contratar o vidro diretamente com a empresa, porque esse serviço,
432 não é obra, não precisa de projeto. A empresa vem, coloca os vidros e acabou,
433 então acho que daria para movimentar esse processo imediatamente. Ele não
434 depende de conserto, não é responsabilidade da empresa colocar esses vidros
435 porque não estava no projeto. Podemos movimentar um processo de
436 contratação? Se sim, toca para a frente, eu acho que dá para resolver esse ano
437 ainda tranquilamente. A Profa. Andréia disse que podemos tentar ver isso, então
438 com uma dispensa de licitação para serviço e queria colocar que naquela
439 previsão orçamentária que a gente aprovou aqui também, já tinha feito um
440 levantamento prévio de mais ou menos o metro quadrado, quanto custaria para
441 já incluir essa demanda, como uma necessidade, mas ótimo, se conseguirmos
442 fazer esse ano, melhor ainda. Podemos ver, e então contamos com a ajuda do
443 setor de compras para nos auxiliar, e sim, vamos conversar com o engenheiro.
444 Acho que o primeiro passo depois contar com ajuda dos setores, principalmente
445 de compras, para ver como organizar e enviar esse processo. O Prof Cleuzir
446 disse que se a demanda chegar, se o processo chegar pronto aqui no compras,
447 não tem erro, mesmo o compras tendo as demandas dele, elas vão tocar para a
448 frente. Se for uma dispensa sim, se for licitação, tem que entrar no cronograma
449 novo. Profa. Andréia disse que precisa atualizar-se sobre as dispensas de
450 licitação. Ela agradeceu as contribuições, para um melhor encaminhamento.
451 Pediu também sugestão de todos, diante de tudo o que vimos na reunião hoje,

452 o que poderíamos colocar como pauta e processo para a próxima reunião. Talvez
453 essa parte das prioridades de obras seja uma, os concursos outra. Quanto as
454 fundações serão enviados os ofícios para verificar, e dar prioridade as obras
455 faladas. O Prof. Cleuzir disse ter uma sugestão de pauta, mas que ela terá que
456 ser construída. Na verdade, seria como um processo para autorizar, mas no que
457 passar essa questão do edital da FAPESC, a gente pode construir, ou pegar o
458 modelo daquela resolução, onde tem os serviços do cargo, pegando aquela do
459 hospital do CAV, que é a melhor, e começar a construir os tipos de análise e
460 tipos de serviços que nós vamos vender. Porque demora um tempo para tramitar
461 isso, ele tem que passar nesse colegiado, tem que criar, tem que passar nesse
462 colegiado. Tem que ir para o conselho de centro, tem que ir para CAPE, talvez
463 tenha que inclusive ir para a extensão. Eu não sei quais das câmeras que vai e
464 depois CONSUNI para aprovar ao rol de análise, para nós começarmos a cobrar.
465 Então, se nós adiantarmos isso, nós podemos estar prestando serviço e vão
466 poder cobrar. Então essa é uma demanda que realmente precisa entrar. Talvez
467 começar com o planejamento esse ano, para aprovar, provavelmente naquelas
468 primeiras reuniões de fevereiro das câmeras e do CONSUNI. Se não tiver vistas,
469 se não tiver diligências, tudo isso sabe por que senão pode ir janeiro, fevereiro,
470 junho adentro, sem aprovar. E sem essa aprovação, nós não podemos cobrar.
471 A Profa. Andréia disse que podemos começar a tentar movimentar isso, ao
472 menos discutir, começar a colocar uma lista de serviços possíveis. Acredito que
473 cumprimos a nossa pauta de hoje, mas queria dar mais um lembrete aqui em
474 relação a indicação de membros externos eu ainda vou ter que encaminhar o
475 ofício, conforme foi definido na última reunião, o indicativo primeiramente para
476 SINDILEITE e EPAGRI. O Prof. Cleuzir pediu a palavra para dizer que vê que a
477 nossa representatividade é bastante importante nos departamentos, então
478 precisamos entender um pouquinho mais, saber mais sobre o projeto do núcleo.
479 Tanto externo quanto interno, então os departamentos, seria um momento
480 importante de nós levarmos e apresentar a eles o NCTI. Agora que está mais
481 palpável, mais entendível. O que é o projeto. Sugeriu que a coordenadora do
482 núcleo, juntamente com o representante do seu departamento aqui nesse
483 colegiado, vá até a próxima reunião de departamento. Peça, claro agora, nesse
484 interstício de tempo para a próxima reunião, de departamento que é a primeira
485 segunda do mês, cinco a dez 10 minutos para apresentar o projeto, tirar as
486 dúvidas e mostrar como é que está o núcleo do leite. Eu acho que é importante
487 que todos saibam. E nesse mesmo dia, talvez se for possível, a Profa. Andréia
488 vindo para Chapecó, eu consigo marcar também uma demanda com a pró-
489 reitora da UNO Chapecó que quer saber mais sobre o projeto do leite. Na Uno
490 Chapecó eu fiz uma apresentação na semana passada, para o GT do agro que
491 possui aqui em Chapecó, é um GT de inovação e empreendedorismo do
492 agronegócio. A Profa. Andréia complementou consentindo que é importante

493 mesmo comparecermos e atualizar as informações do NCTI para os
494 departamentos. Então se dispôs a participar dessas reuniões nos
495 departamentos, só destacou ser um pouco desafiador, porque todas acontecem
496 na primeira segunda-feira do mês. E são três departamentos, mas vamos tentar
497 fazer o possível e quem sabe contar com a ajuda de cada professor e ou de
498 representante técnico na sua esfera. E temos a opção de poder ser online. O
499 Prof. Cleuzir disse que teria que ser presencial. Disse também que vê que o
500 departamento engenharia está sabendo direito o que é o NCTI, pois é ao lado.
501 Quanto a zootecnia e a enfermagem, poderia ser uma visita no início da tarde,
502 início da reunião e depois meio da reunião no outro curso. A Profa. Andréia
503 encerrou então as pautas do dia, e as contribuições, informou que caso alguém
504 tenha mais assuntos ou pautas para as próximas reuniões, podem entrar em
505 contato. Nada mais havendo a tratar, a Coordenadora do NCTI Prof. Andréia
506 agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a reunião, e eu, Cíndia
507 Regina Meneghetti, secretária do Colegiado Técnico lavrei e assinei presente
508 ata que, após ser aprovada, será assinada pela Coordenadora do NCTI e por
509 todos os membros do Colegiado Técnico do NCTI presentes na reunião em
510 questão.

511 Pinhalzinho - SC, 19 de setembro de dois mil e vinte e quatro.

512 Ana Luiza Bachmann Schogor_____

513 Ana Paula Fachinetto_____

514 Andréia Zilio Dinon_____

515 Arnildo Korb_____

516 Cíndia Regina Meneghetti_____

517 Cleuzir da Luz_____

518 Elisandra Rigo_____

519 Evandro Wahlbrink_____

520 Gabriela Andréia Peretti_____

521 Heveline Enzweiler_____

522 Marlene Bampi_____



Assinaturas do documento



Código para verificação: **348YBNM1**

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

- ✓ **ANA PAULA FACHINETTO** (CPF: 009.XXX.649-XX) em 05/12/2024 às 18:59:40
Emitido por: "SGP-e", emitido em 30/03/2018 - 12:42:12 e válido até 30/03/2118 - 12:42:12.
(Assinatura do sistema)
- ✓ **ANA LUIZA BACHMANN SCHOGOR** (CPF: 036.XXX.019-XX) em 05/12/2024 às 20:29:13
Emitido por: "SGP-e", emitido em 13/07/2018 - 13:16:21 e válido até 13/07/2118 - 13:16:21.
(Assinatura do sistema)
- ✓ **ANDREIA ZILIO DINON** (CPF: 041.XXX.249-XX) em 06/12/2024 às 08:42:13
Emitido por: "SGP-e", emitido em 30/03/2018 - 12:43:11 e válido até 30/03/2118 - 12:43:11.
(Assinatura do sistema)
- ✓ **HEVELINE ENZWEILER** (CPF: 061.XXX.329-XX) em 06/12/2024 às 15:57:03
Emitido por: "SGP-e", emitido em 14/08/2019 - 14:25:01 e válido até 14/08/2119 - 14:25:01.
(Assinatura do sistema)
- ✓ **ELISANDRA RIGO** (CPF: 937.XXX.080-XX) em 08/12/2024 às 16:38:26
Emitido por: "SGP-e", emitido em 30/03/2018 - 12:37:35 e válido até 30/03/2118 - 12:37:35.
(Assinatura do sistema)
- ✓ **ARNILDO KORB** (CPF: 428.XXX.990-XX) em 09/12/2024 às 17:02:00
Emitido por: "SGP-e", emitido em 30/03/2018 - 12:43:29 e válido até 30/03/2118 - 12:43:29.
(Assinatura do sistema)
- ✓ **MARLENE BAMPI** (CPF: 037.XXX.789-XX) em 17/12/2024 às 12:20:51
Emitido por: "SGP-e", emitido em 28/09/2020 - 10:05:57 e válido até 28/09/2120 - 10:05:57.
(Assinatura do sistema)
- ✓ **CLEUZIR DA LUZ** (CPF: 923.XXX.629-XX) em 19/12/2024 às 23:16:23
Emitido por: "AC SOLUTI Multipla v5", emitido em 17/06/2022 - 11:29:00 e válido até 17/06/2025 - 11:29:00.
(Assinatura ICP-Brasil)

Para verificar a autenticidade desta cópia, acesse o link <https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo/conferencia-documento/VURFU0NfMTlwMjJfMDAwNDYxNjZfNDYyMTRfMjAyNF8zNDhZQk5NMQ==> ou o site <https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo> e informe o processo **UDESC 00046166/2024** e o código **348YBNM1** ou aponte a câmera para o QR Code presente nesta página para realizar a conferência.